
Bevap
Participações S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de março de 2024
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Bevap Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Bevap Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Bevap Participações S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.



Bevap Participações S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 28 de junho de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4



Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balço patrimonial.....	2
Demonstraço do resultado.....	4
Demonstraço do resultado abrangente.....	5
Demonstraço das mutaçoões do patrimnio líquido.....	6
Demonstraço dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas da Diretoria às demonstraçoões financeiras individuais e consolidadas	
1. Contexto operacional.....	8
2. Resumo das políticas contábeis materiais	8
3. Principais julgamentos e estimativas contábeis	19
4. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicaçoões financeiras	21
5. Contas a receber de clientes	21
6. Estoques.....	22
7. Instrumentos financeiros derivativos	23
8. Tributos.....	24
9. Adiantamentos a fornecedores.....	27
10. Investimentos (Controladora).....	28
11. Ativos biológicos	29
12. Imobilizado	31
13. Empréstimos e financiamentos.....	32
14. Fornecedores	34
15. Salários e encargos sociais.....	34
16. Obrigaçoões tributárias	35
17. Adiantamento de clientes	36
18. Compromissos com contratos de energia	37
19. Provisão para riscos.....	37
20. Partes relacionadas.....	39
21. Patrimnio líquido.....	42
22. Receitas líquidas	44
23. Custos e despesas por natureza.....	45
24. Outras receitas (despesas), líquidas	46
25. Resultado financeiro líquido	46
26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.....	48
27. Arrendamentos	53
28. Seguros.....	54
29. Compromissos	55
30. Riscos climáticos.....	56

Bevap Participações S.A.**Balço patrimonial em 31 de março de**
Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	-	257.619	206.750
Aplicações financeiras	4	-	-	18.385	10.221
Contas a receber de clientes	5	-	-	27.700	17.212
Tributos a recuperar	8.1	-	-	67.087	63.755
Estoques	6	-	-	133.910	129.537
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	10.501	6.206
Ativo biológicos	11	-	-	194.982	169.423
Adiantamentos a fornecedores	9	-	-	20.818	19.088
Outros créditos		63	68	1.516	1.504
Total ativo circulante		63	68	732.518	623.696
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	-	-	17.772	25.022
Adiantamentos a fornecedores	9	-	-	17.657	-
Dividendos a receber	20.1	2.296	1.593	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	3.630	1.935
Tributos a recuperar	8.1	-	-	13.645	15.724
Tributos diferidos	8.2	-	1.827	270.095	276.373
Partes relacionadas	20.1	-	28.579	87	83
Outros créditos	-	-	-	3.990	6.822
		2.296	31.999	326.876	325.959
Investimentos	10	698.693	609.761	-	-
Imobilizado	12	-	-	992.708	1.003.548
Intangível		-	-	2.589	2.939
		698.693	609.761	995.297	1.006.487
Total ativo não circulante		700.989	641.760	1.322.173	1.332.446
Total do ativo		701.052	641.828	2.054.691	1.956.142

Bevap Participações S.A.**Balço patrimonial em 31 de março de**
Em milhares de reais**(continuação)**

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	208.746	216.803
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	27.517	24.022
Fornecedores	14	1	-	69.200	86.601
Salários e encargos sociais	15	-	-	19.581	20.302
Obrigações tributárias	16	826	-	9.510	12.231
Adiantamentos de clientes	17	-	-	51.530	55.256
Compromissos com contratos de energia	18	-	-	15.932	-
Dividendos a pagar	20.4	91.639	100.745	91.639	101.197
Passivos de arrendamento	27	-	-	44.732	45.871
Outras contas a pagar	-	-	-	7.191	7.191
Total do passivo circulante		92.466	100.745	545.578	569.474
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	580.483	522.748
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	4.293	9.700
Obrigações tributárias	16	2.702	-	7.653	1.444
Dividendos a pagar	20.4	-	8.027	-	8.027
Adiantamentos de clientes	17	-	-	141.744	129.681
Compromissos com contratos de energia	18	-	-	7.999	10.134
Provisão para riscos	19	-	6.487	8.502	12.896
Partes relacionadas	20.2	12.205	450	-	-
Passivos de arrendamento	27	-	-	164.759	165.919
Total do passivo não circulante		14.907	14.964	915.433	860.549
Total do passivo		107.373	115.709	1.461.011	1.430.023
Patrimônio líquido					
Capital social	21	389.758	389.758	389.758	389.758
Reserva de capital		60.785	60.785	60.785	60.785
Ajuste de avaliação patrimonial		(61.150)	(61.150)	(61.150)	(61.150)
Reservas de lucros		204.286	136.726	204.286	136.726
Total do patrimônio líquido		593.679	526.119	593.679	526.119
Total do passivo e patrimônio líquido		701.052	641.828	2.054.691	1.956.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bevap Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março de

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024 (12 meses)	2023 (15 meses)	2024 (12 meses)	2023 (15 meses)
Receitas líquidas	22	-	-	882.611	937.048
Varição do valor justo ativo biológico	11	-	-	68.986	64.430
Custos dos produtos vendidos	23	-	-	(526.879)	(575.919)
Lucro bruto		-	-	424.718	425.559
Receitas (despesas)					
Despesas comerciais	23	-	-	(54.253)	(33.198)
Despesas administrativas e gerais	23	(267)	(4.924)	(53.610)	(80.142)
Outras receitas (despesas)	24	6.154	-	4.860	37.748
Resultado de participação em controladas	10	89.637	139.188	-	-
Lucro operacional		95.524	134.264	321.715	349.967
Resultado financeiro líquido	25	(5.094)	(679)	(201.560)	(180.337)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		90.430	133.585	120.155	169.630
Imposto de renda e contribuição social - correntes	8.3	-	-	(29.154)	(16.166)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8.3	(1.827)	1.827	(2.399)	(18.052)
Lucro líquido do exercício		88.603	135.412	88.603	135.412
Lucro líquido, básico e diluído, por lote de mil ações - em Reais				2,2733	3,4743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bevap Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março de
Em milhares de reais

	2024	2023	2024	2023
	(12 meses)	(15 meses)	(12 meses)	(15 meses)
Lucro líquido do exercício	88.603	135.412	88.603	135.412
Outros Resultados Abrangentes				
Resultado abrangente do exercício	88.603	135.412	88.603	135.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bevap Participações S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Reservas de lucros a debiberar</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	389.758	60.785	(29.906)	7.208	26.266	-	454.111
Transação de capital com acionistas (Nota 20.4)	-	-	(31.244)	-	-	-	(31.244)
Lucro líquido do exercício (15 meses)	-	-	-	-	-	135.412	135.412
Constituição de reserva legal	-	-	-	6.771	-	(6.771)	-
Distribuição de dividendos (Nota 20.2)	-	-	-	-	-	(32.160)	(32.160)
Transferência entre reservas	-	-	-	-	96.481	(96.481)	-
Em 31 de março de 2023	389.758	60.785	(61.150)	13.979	122.747	-	526.119
Lucro líquido do exercício (12 meses)	-	-	-	-	-	88.603	88.603
Constituição de reserva legal	-	-	-	4.430	-	(4.430)	-
Distribuição de dividendos (Nota 22.2)	-	-	-	-	-	(21.043)	(21.043)
Transferência entre reservas	-	-	-	-	63.130	(63.130)	-
Em 31 de março de 2024	389.758	60.785	(61.150)	18.409	185.877	-	593.679

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bevap Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março de Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024 (12 meses)	2023 (15 meses)	2024 (12 meses)	2023 (15 meses)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		90.430	133.585	120.155	169.630
Ajustes:					
Depreciações e amortizações	12	-	-	120.909	131.483
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos, compromissos com contratos de energia e arrendamentos	25	-	-	138.559	159.515
Variação cambial	13	-	-	(3.726)	(16.512)
Efeito de modificação substancial em empréstimos renegociados	25	-	-	-	(11.682)
Resultado na baixa de imobilizado	12	-	-	4.186	-
Juros sobre dividendos	20	1.824	3.106	1.824	3.106
Contingências (Reversão) para demandas judiciais	19	(6.487)	4.668	(4.394)	9.702
Ajuste valor justo - ativo biológico	11	-	-	(68.986)	(64.430)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	(9.165)	16.664
Resultado de Equivalência Patrimonial	10	(89.637)	(139.188)	-	-
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Contas a receber de clientes	5	-	-	(10.488)	12.422
Aplicações financeiras	4	-	-	(914)	(26.569)
Tributos a recuperar	8	-	-	(1.253)	(30.386)
Estoques	6	-	-	(4.373)	1.874
Ativo biológico	11	-	-	43.427	87.368
Adiantamentos a fornecedores	9	-	-	(19.387)	(1.280)
Outros créditos		710	22.335	2.820	(6.311)
Decréscimo (acrécimo) em passivos					
Fornecedores	14	-	-	(17.401)	(27.948)
Salários e encargos sociais	15	-	-	(721)	6.540
Obrigações tributárias	16	3.528	-	(21.242)	(22.909)
Adiantamentos de clientes	17	-	-	8.337	145.419
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	1.263	(958)
Outras contas a pagar	-	3	-	1	327
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		371	24.506	279.431	535.065
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	15	-	-	(107.242)	(128.973)
Pagamento passivo de arrendamento - juros	26	-	-	(23.003)	(20.205)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(545)	(4.611)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		371	24.506	148.641	381.276
Adições do imobilizado	12	-	-	(89.653)	(91.078)
Baixas do imobilizado	12	-	-	-	7.127
Adições e baixas do intangível	12	-	-	350	(1.001)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-	-	(89.303)	(84.952)
Captação de empréstimos e financiamentos	13	-	-	341.106	353.871
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	13	-	-	(292.219)	(344.692)
Captação de compromissos de contrato de energia	18	-	-	10.001	-
Pagamento de arrendamento	27	-	-	(26.900)	(96.933)
Pagamento de dividendos	20	-	-	(40.452)	(24.758)
Partes relacionadas ativo/passivo	20	(371)	(24.506)	(4)	(31.253)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(371)	(24.506)	(8.468)	(143.765)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		-	-	50.869	152.559
No início do exercício	4	-	-	206.750	54.191
No final do exercício	4	-	-	257.619	206.750
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		-	-	50.869	152.559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Bevap Participações S.A. (“Bevap Participações” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social a participação em outras empresas.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) tem como objeto social a exploração de atividades energéticas, especialmente o processamento da cana-de-açúcar para a produção e comércio de etanol, açúcar e cogeração de energia elétrica a partir da biomassa da cana-de-açúcar, bem como outras operações que integram a sua cadeia produtiva.

A Companhia foi constituída em 27 de setembro de 2019, quando passou a deter o controle acionário das companhias listadas abaixo (Nota 10):

Bioenergética Vale do Paracatu S.A.

A Bioenergética Vale do Paracatu S.A. (“Bevap”) é uma sociedade de capital fechado, controlada integral da Bevap Participações S.A. constituída em 02 de abril de 2007 e sediada na cidade de João Pinheiro, estado de Minas Gerais. Encontra-se localizada na Rodovia MG-181, KM 85 no Município de João Pinheiro, no noroeste do Estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do Brasil, sendo que sua planta industrial está instalada no Município de João Pinheiro e os canaviais para o suprimento de matéria-prima estão localizados nos Municípios de João Pinheiro, Paracatu, Unaí e Brasilândia de Minas.

A Bevap tem como objeto social a exploração de atividades energéticas, especialmente o processamento da cana-de-açúcar para a produção e comércio de etanol, açúcar e cogeração de energia elétrica a partir da biomassa da cana, bem como outras operações que integram a sua cadeia produtiva.

A Bevap iniciou suas atividades operacionais com a produção e comércio de etanol e cogeração de energia elétrica em setembro de 2010 e de açúcar em agosto de 2011.

A Bevap possui ainda 100% das quotas da Capuan Agrícola S.A. (“Capuan”), uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Unaí no Estado de Minas Gerais, especializada no cultivo de cana de açúcar. Atualmente a Capuan não possui atividade operacional (sem operações desde 1º de julho de 2013), e seus ativos, passivos e resultado apurado no exercício são considerados nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Central Bioenergética Enervale S.A.

A Central Bioenergética Enervale S.A. (“Enervale”) encontra-se localizada no noroeste do estado de Minas Gerais, no município de João Pinheiro. A Enervale foi constituída em 2008 tendo por objetivo a produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos os derivados provenientes de cogeração de energia elétrica. A realização de pesquisas para o desenvolvimento da cogeração de energia elétrica, cujos objetivos coincidem com a sociedade.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e pelo Grupo estão apresentadas na Nota 2.2. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

O exercício findo em 31 de março de 2024 teve início 1º de abril de 2023, conforme alteração do exercício social aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de outubro de 2022 e, portanto, compreende o exercício de doze meses. O exercício findo em 31 de março de 2023, apresentado para fins comparativos, teve início em 1º de janeiro de 2022 e foi encerrado em 31 de março de 2023, portanto,

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

compreende o exercício de quinze meses. Nesse contexto, os resultados apurados nos dois exercícios sociais apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas podem não ser comparáveis.

2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bevap Participações S.A. foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) e ativos biológicos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As transações de capital entre os acionistas são registradas diretamente no patrimônio líquido, em conta de ajuste de avaliação patrimonial.

2.1.1 Base de consolidação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As companhias controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 1 e as principais políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 2.2.

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a controladora obteve o controle, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir e/ ou ocorrer sua incorporação. As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas para o mesmo exercício de divulgação das demonstrações financeiras consolidadas, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 28 de junho de 2024.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2.1 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo e de suas controladas.

2.2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.3 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas estimadas.

2.2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo realiza as principais atividades de manutenção programadas em seu parque em bases anuais (período entressafra). Isso ocorre, normalmente entre os meses de dezembro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição frequente, nos estoques, sendo amortizado integralmente no ano seguinte durante a safra em contrapartida do custo dos produtos produzidos pelo Grupo.

2.2.6 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 12. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita trimestralmente, pois considera que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras e está alinhada com a periodicidade da apresentação das demonstrações financeiras do Grupo.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do valor justo dos ativos biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola cortada /vendida, avaliada por seu valor justo.

2.2.7 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas	5-15
Veículos	3-5
Plantas de produção – lavouras de cana-de-açúcar	13
Móveis, utensílios e equipamentos	3-10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” na demonstração do resultado.

2.2.8 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.2.9 Empréstimos e financiamentos e compromissos com contratos de energia

Os empréstimos e financiamentos e compromissos com contratos de energia são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos e compromissos com contratos de energia são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

2.2.10 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais e em acordo com o ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

A Bevap e a Companhia efetuam apuração com base no regime de lucro real e a Enervale com base no regime do lucro presumido. Qualificam-se para o regime de lucro presumido as sociedades cuja receita bruta total, no ano-calendário anterior, tenha sido igual ou inferior a R\$ 78 milhões.

No regime do lucro real, as alíquotas do imposto de renda e da contribuição social são aplicadas sobre o resultado do período ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. No regime de lucro presumido, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas de vendas de energia e de 32% sobre as receitas financeiras para ambos os tributos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os montantes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados, bem como das diferenças temporárias entre as bases de cálculos dos tributos sobre ativos e passivos e os valores das demonstrações financeiras. As alíquotas são de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social.

A apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são apurados da seguinte forma em cada uma das empresas do Grupo:

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Bioenergética Vale do Paracatu S.A., Bevap Participações S.A. e Capuan Agrícola S.A.: São calculados e registrados com base no lucro real trimestral, de acordo com o regime de competência e aplicação das alíquotas vigentes.

Central Bioenergética Enervale S.A.: Em cada trimestre, para determinação da base de cálculo do imposto de renda, bem como da contribuição social sobre o lucro líquido, foram aplicados: o percentual de 32% sobre as receitas, os percentuais de 8% (imposto de renda) e 12% (contribuição social) sobre as receitas de vendas e 100% sobre as receitas financeiras.

2.2.12 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.2.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

O Grupo comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, Cbios, entre outros.

A receita com a comercialização da cogeração de energia é reconhecida com base na energia disponível na rede e nas tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou preço de mercado em vigor, conforme aplicável. O cálculo do volume de energia entregue ao comprador ocorre mensalmente. Os clientes ganham o controle da eletricidade a partir do momento em que a consomem.

A receita de vendas de açúcar, etanol e outros é reconhecida quando da: identificação dos contratos com clientes, identificação das obrigações de performance previstas nos contratos, determinação do preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas de produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência do controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido despachados para o local especificado; (ii) o risco de perda foi transferido para o cliente; (iii) o cliente aceitou os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação foram acordadas, ou o Grupo tem evidência objetiva de que todos os critérios de aceitação foram atendidos.

A comercialização de Cbios é feita através de leilão na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Usualmente, os compradores são as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo Renovabio. O Grupo reconhece a receita pela venda dos Cbios como receita operacional e os tributos incidentes sobre a venda na linha de dedução da receita bruta.

O reconhecimento da receita dos produtos vendidos pelo Grupo e, conseqüentemente, o cumprimento das obrigações de performance são realizadas em um momento específico, de acordo com o conceito previsto no CPC 47, que geralmente ocorre na entrega física e / ou aceitação do cliente.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As vendas não contêm nenhum elemento de financiamento, considerando que as vendas são recebidas antecipadamente ou com prazo de crédito inferior a 30 dias, o que é consistente com a prática de mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas a valor presente. Como consequência, O Grupo não ajusta nenhum dos preços de transação pelo valor do dinheiro no tempo.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.2.14 Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso: O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Passivos de arrendamento: Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor: O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.2.15 Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Crédito presumido – Minas Gerais

A Bevap possui, segundo o Artigo 75, Inciso XXXII RICMS/02 MG, crédito presumido de ICMS no valor de 2,5% sobre as vendas de produtos derivados da cana-de-açúcar conforme abaixo:

- Etanol e açúcar, em operações internas, interestaduais e de exportação; e
- Energia elétrica produzida a partir do bagaço da cana-de-açúcar, em operações internas.

Em 17 de dezembro de 2018, foi assinado um protocolo de intenções celebrado entre a Bevap, integrante do quadro de associados da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais – SIAMIG, o Estado de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Sedectes, a Secretaria de Estado de Fazenda – SEF, a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas – SETOP e pelas instituições da administração indireta do Estado de MG, o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DEER e a SIAMIG.

O presente protocolo de intenções, tem por objetivo viabilizar a manutenção e a realização de novos investimentos, através do melhoramento da infraestrutura do Estado, por empresas do setor sucroenergético de Minas Gerais, assim considerada aderente aos termos do protocolo, empresas detentoras de regime especial. As empresas aderentes ao protocolo se comprometem a investir em obras de rodoviárias e outras obras de interesse público que contribuam para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais e que serão submetidas para a aprovação do DEER e SETOP ou órgão estadual competente, o percentual de 0,4% sobre o faturamento anual, tendo-se por base o exercício financeiro imediatamente anterior. Com a adesão ao protocolo de intenções, o crédito presumido efetivo de ICMS das empresas do setor sucroenergético de 2,5% sobre o faturamento foi estendido até 31/12/2028 e consolidado por meio do depósito no Confaz do incentivo pelo Estado de Minas Gerais, como contrapartida as empresas sucroenergéticas investirão 0,4% em estradas e obras que beneficiam o ente público.

Alterações na tributação de subvenções governamentais (Lei 14.789/23)

Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei 14.789/23, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024, e trouxe como principais efeitos: (i) a tributação de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre os Incentivos Fiscais de ICMS; (ii) alteração na base de cálculo dos Juros sobre Capital Próprio e; (iii) Crédito Fiscal de subvenção para investimento, que corresponderá ao produto das receitas de subvenção e da alíquota de 25% (vinte e cinco por cento) relativa ao IRPJ, apurados sobre as despesas de depreciação e

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

amortização, relativas à implantação ou à expansão do empreendimento econômico, e que tenham sido computadas na base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Por tratar-se de matéria recente e que ainda permanecem substanciais dúvidas, a Administração do Grupo está acompanhando e avaliando os possíveis impactos. Consequentemente, os valores de crédito presumido de ICMS (incentivo fiscal) passaram a compor a base tributável de IRPJ e CSLL a partir de janeiro de 2024.

2.2.16 Instrumentos financeiros

O Grupo e sua controlada adotam o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. O Grupo possui os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. O Grupo gerencia esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. O Grupo e sua controlada possuem como ativos financeiros classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos (Nota 27), relacionados substancialmente a contratos a termo de preços de açúcar e dólar.

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. O Grupo possui os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras (Nota 4);
- Contas a receber de clientes (Nota 5);
- Partes relacionadas (Nota 19);
- Depósitos judiciais; e
- Outros créditos.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O cálculo de impairment dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

b) Passivos financeiros

A Companhia e o Grupo apresentam os seguintes passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:

- Fornecedores (Nota 14);
- Empréstimos e financiamentos (Nota 13);
- Compromissos com contratos de energia (Nota 18);
- Passivos de arrendamentos (Nota 26);
- Partes relacionadas (Nota 19.2); e
- Outras contas a pagar.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos e compromissos com contratos de energia são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e contratos a termo de commodities, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de preço de commodities, respectivamente. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo por meio do resultado. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

2.2.17 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2023:

- Alteração ao CPC 26(R1) - Divulgação de políticas contábeis: alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

. Alteração ao CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

. Alteração ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro: a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

. Alteração ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro: em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo.

3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

(a) Valor justo dos ativos biológicos

A mensuração ao valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos é calculada com base na metodologia do fluxo de caixa descontado e leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda, produtividade, área de colheita, qualidade da cana-de-açúcar, taxa de desconto, etc., divulgados na Nota 11. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. O Grupo entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos do Grupo. Esses planos futuros estão em revisão pela administração, conforme divulgado na Nota 8.2.

(c) Provisões para riscos

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 20. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A diretoria acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

(d) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

(e) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(f) Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

O ICPC 22 explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza, ou seja, posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. A ICPC 22 reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

O Grupo possui certas posições fiscais adotadas na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IRPJ/CSLL), cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas pela Autoridade fiscal. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo Grupo, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Caixa e bancos	167.227	85.517
Aplicações financeiras	90.392	121.233
Total de caixa e equivalentes de caixa	257.619	206.750
Aplicações financeiras (a)	36.157	35.243
Total de aplicações financeiras	36.157	35.243
Total de caixa equivalente de caixa e aplicações financeiras	293.776	241.993
Circulante	276.004	216.971
Não circulante	17.772	25.022

(a) As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante referem-se a recursos dados em garantia para operações de financiamento com restrição de resgate até o final do contrato, sendo eles, Banco Itaú com resgate previsto para fevereiro de 2027 e Caixa Econômica Federal com resgate previsto para dezembro de 2027. Essas operações têm rentabilidade média de 102,59% do CDI (em 31 de março de 2023 rentabilidade média de 101% do CDI).

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo (inferior a 90 dias) e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e, são substancialmente, remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com rentabilidade média de 104,68% do CDI (em 31 de março de 2023 rentabilidade média de 97,34%).

5. Contas a receber de clientes

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Clientes nacionais	27.676	17.212
Clientes internacionais	24	-
Total	27.700	17.212

A rubrica é representada por clientes nacionais e internacionais decorrentes de venda de açúcar, álcool e energia elétrica.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber tem a seguinte composição por data de vencimento:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Valores a vencer	26.218	16.024
Valores vencidos	1.482	1.188
Entre 1 e 30 dias	252	1
Entre 31 e 60 dias	116	37
Entre 61 e 90 dias	400	-
Entre 91 e 180 dias	174	10
A mais de 180 dias	539	1.140
Total	27.700	17.212

O saldo de clientes em atraso há longa data foi apurado, substancialmente, em operações de revenda de material de uso e consumo para qual o Grupo ainda mantém relação comercial de negociação sobre o tema.

A diretoria realiza análise individual de riscos de créditos dos recebíveis e, em 31 de março de 2024, não existiam valores passíveis de perda. Sendo assim, não houve a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Adicionalmente, tendo em vista o curto espaço de tempo para realização financeira da carteira de contas a receber, não foi necessária aplicação do ajuste a valor presente.

6. Estoques

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Produto acabado – etanol	12.793	11.250
Produto acabado – açúcar	14.117	11.024
Total do estoque produto acabado	26.910	22.274
Estoque Entressafra (estoque em formação) (a)	85.103	89.792
Estoque de materiais (b)	21.897	17.472
Total geral	133.910	129.537

(a) Os gastos de manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos agrícolas e industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para a apropriação ao custo de produção da safra seguinte.

(b) Os estoques de almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição, quando necessário, por provisão para redução de valores de realização.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo possui política de risco atrelada ao volume produzido (instrumento de proteção contra a volatilidade de preço). Para tanto, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos os quais possuem os seguintes valores justos nas referidas datas-bases:

	31/03/2024		Consolidado 31/03/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Circulante				
Contratos futuros - hedge açúcar	8.833	23.697	3.412	24.022
Contratos futuros - hedge etanol	167	960		
Termos de moeda (NDFs)	1.501	1.344	2.794	-
Swap de empréstimos	-	1.516	-	-
	<u>10.501</u>	<u>27.517</u>	<u>6.206</u>	<u>24.022</u>
Não Circulante				
Contratos futuros - hedge açúcar	3.159	4.189	1.578	9.700
Termos de moeda (NDFs)	437	-	357	-
Contratos futuros - hedge etanol	34	104	-	-
	<u>3.630</u>	<u>4.293</u>	<u>1.935</u>	<u>9.700</u>
	<u>14.131</u>	<u>31.810</u>	<u>8.141</u>	<u>33.722</u>
			31/03/2024	31/03/2023
Efeitos no resultado:				
Resultado com derivativos			<u>(25.557)</u>	<u>(26.385)</u>
Operações liquidadas			(34.722)	(9.721)
Operações não liquidadas			9.165	(16.664)

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos de preço (mercado futuro), de taxas de captação de empréstimos (Swap) e câmbio (*non-delivery forward* - NDF), relacionado às fixações de açúcar VHP, que são utilizados exclusivamente para a proteção do resultado econômico e não como investimentos especulativos.

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses.

Houve liquidações de derivativos relacionados às fixações de açúcar e relacionados a termos de moeda (NDF), com impactos no resultado financeiro que, em 31 de março de 2024, totalizaram (R\$ 33.853) (2023 – (R\$ 9.721)).

(a) Contratos futuros de mercadoria

Os valores de referência (nocional) dos contratos futuros de mercadoria relacionados às fixações de preço do açúcar em aberto em 31 de março de 2024, totalizam R\$ 153.027 de compra e R\$ 390.568 de venda e as fixações de preço do etanol totalizaram R\$ 251.651 de venda.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contratos de câmbio a termo

Os valores de referência (nocial) dos contratos de câmbio a termo (NDFs) e Swap, em aberto em 31 de março de 2024, totalizam R\$ 80.047 e R\$ 5.750, respectivamente. Tais contratos possuem como objetivo proteger os fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira.

8. Tributos

8.1. Tributos a recuperar

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
ICMS a recuperar (i)	35.418	25.886
ICMS a recuperar imobilizado	3.897	5.945
IRRF a compensar	5.782	2.839
PIS/ Cofins a recuperar (ii)	29.145	38.316
Outros impostos	6.490	6.492
Total Circulante	80.732	79.479
Circulante	67.087	63.755
Não Circulante	13.645	15.724

- (i) Este saldo é composto, principalmente, por R\$ 9.300 de créditos adquiridos da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), sendo o montante original de R\$ 10.300 dos quais, R\$ 1.000 foram utilizados para compensação de débitos próprios; e R\$ 12.826 refere-se as 5 parcelas do crédito outorgado de ICMS concedido pelo Estado de Minas Gerais registrados em contrapartida de outras receitas, recebidas entre os meses de setembro de 2022 a janeiro de 2023, dos quais R\$ 2.089 foram utilizados até a data destas demonstrações, adicionalmente, durante o exercício foram reconhecidos R\$ 16.343, referentes a incentivos fiscais (crédito presumido). O Grupo vem negociando os créditos com terceiros, planos para homologação para aquisição de máquinas, bem como aumento dos débitos com a venda de açúcar branco no mercado interno.
- (ii) A variação do exercício foi devido aos seguintes fatores:
- Redução no exercício de R\$ 9.914 relativos à estorno de crédito reconhecido em anos anteriores referentes a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (calculados sob a sistemática ad rem). Até março 2024 foi realizada a reversão da provisão e utilização de parte do crédito no valor de R\$ 10.236 para compensação de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL;
 - Adicionalmente, ocorreram créditos de compras gerados no exercício devido a atividade normal da operação no valor de R\$ 31.295, consumo do crédito no valor de R\$ 12.634 referente a venda de etanol, R\$ 17.511 para compensação de IR e CS do exercício e R\$ 4.997 para compensação de outros tributos federais.
 - Compensação com impostos federais a pagar, no valor de R\$ 1.691 para quitação de Pis e Cofins e R\$ 3.634 para compensação de IRPJ e CSLL.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Imposto de renda e contribuição social diferido (i)	386.811	402.956
Diferenças temporárias sobre provisões	7.405	5.115
Derivativos	5.496	11.466
CPC 06 (depreciação, estorno pagamento, AVP)	2.915	-
Programa de participação nos resultados	1.407	-
Variação Cambial Passiva	1.732	2.429
Outras diferenças temporárias	-	3.786
Total tributos diferidos ativos	405.766	425.752
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias passivas		
Ativo Biológico	(23.455)	(3.061)
Derivativos	-	(3.150)
Diferença de taxa de depreciação	(67.296)	(71.824)
Depreciação incentivada	(42.119)	(17.316)
Variação Cambial Ativa	-	(29.889)
CPC 06 (depreciação, estorno pagamento, AVP)	(2.800)	(12.660)
Valor justo taxa de mercado	-	(3.972)
Outras diferenças temporárias	-	(7.507)
Total tributos diferidos passivos	(135.671)	(149.379)
Total líquido (tributos diferidos ativos - diferidos passivos)	270.095	276.373

(i) O Grupo mantém registrado créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa os quais estão fundamentados em projeções de resultados futuros aprovadas pelo conselho de administração, que estima a realização desses créditos em até 10 anos. As projeções de resultados futuros foram preparadas pela diretoria da Companhia atendendo aos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de junho de 2024 e confirmada como adequada para a data-base dessas demonstrações financeiras. A redução de saldo no montante de R\$ 12.266 refere-se a utilização para redução da base de cálculo de IRPJ e CSLL do período, além de R\$ 3.879 para quitação de débitos tributários na adesão do programa de parcelamento da Receita Federal Brasileira - Autorregularização.

Em 31 de março de 2024, o Grupo possui um montante de R\$ 9.815 de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, não reconhecidos contabilmente, sendo a sua totalidade da Capuan, controlada integral da Bevap. Já em 31 de março de 2023 este montante era de R\$ 13.337, sendo sua totalidade da Capuan. A redução de R\$ 3.522 deve-se a utilização parcial do saldo na adesão no programa de autorregularização da Receita Federal Brasileira para quitação de débitos tributários da Bevap Participações S.A.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.3 Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos no resultado

Em 31 de março de 2024 e 2023, a reconciliação da alíquota efetiva desses tributos sobre o lucro do exercício é como segue:

(a) Controladora

	<u>31/03/2024</u> (12 meses)	<u>Controladora</u> <u>31/03/2023</u> (15 meses)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	90.430	133.585
Alíquota máxima	34%	34%
	<u>(30.746)</u>	<u>(45.419)</u>
Ajuste para apuração da alíquota efetiva:		
Equivalência Patrimonial	30.477	47.324
Prejuízo fiscal Capuan utilizado	(1.225)	
Outros	(332)	(78)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(1.827)</u>	<u>1.827</u>
Alíquota efetiva	2%	-1%

(b) Consolidado

	<u>31/03/2024</u> (12 meses)	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2023</u> (15 meses)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	120.155	169.630
Alíquota máxima	34%	34%
	<u>(40.853)</u>	<u>(57.674)</u>
Ajuste para apuração da alíquota efetiva:		
Ajustes de Inventário	482	(863)
Subvenções Estaduais (a)	5.588	17.715
CBIO - Crédito de Descarbonização	3.255	3.352
Ganho de renegociação parcelamento fiscal	-	1.815
Valor Principal Crédito AdRem	(5.439)	-
Compensação com IRRF	-	409
Outros	6.342	(2.246)
Imposto calculado com base em alíquotas de crédito presumido	<u>(927)</u>	<u>3.275</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(31.553)</u>	<u>(34.218)</u>
Alíquota efetiva	26%	20%

(a) As subvenções estaduais referem-se: (i) benefícios de crédito presumido de ICMS da controlada Bevap no montante de R\$ 16.391, registrado no resultado do exercício como receita de incentivos fiscais, dos quais foram utilizados R\$ 2.912 para compensação de ICMS apurado no exercício.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para efeito de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12.973/2014, a subvenção concedida à controlada é excluída da base de cálculo dos referidos tributos e é destinado à "Reserva de incentivos fiscais" na referida controlada, quando a referida controlada apresentar lucro acumulado suficiente para a constituição da reserva.

Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei 14.789/23, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024, e trouxe como impacto para companhia a impossibilidade da exclusão deste incentivo fiscal na base de cálculo do IRPJ e da CSLL a partir de 1º janeiro de 2024, assim a partir desta data os valores apurados têm efeito direto na base tributável.

- (b) Os valores de AdRem referem-se: R\$ 10.237 (exclusão) referentes a utilização do crédito para compensação de IRPJ/CSLL, PIS e COFINS do período, R\$ 16.320 (adição) referente a tributação do valor principal do crédito apurado e R\$ 9.914 (adição) decorrente do saldo da provisão de ativo contingente do crédito.

9. Adiantamentos a fornecedores

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Adiantamento a fornecedores de cana (a)	33.232	7.907
Adiantamento a fornecedores diversos (b)	5.244	11.181
Total	38.475	19.088
Circulante	20.818	19.088
Não Circulante	17.657	-

(a) Referem-se:

- (i) Adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica, os quais serão realizados até o final da safra corrente.
- (ii) Em 2023, a Companhia obteve termos de confissão de dívida assinada por fornecedores de cana-de-açúcar, em que os mesmos reconhecem que foram os beneficiários de serviços de tratos e plantio, realizados pela Companhia em suas propriedades em exercícios anteriores. Os referidos documentos determinam a sua valorização pelo valor do quilo de ATR de fechamento de cada ano safra, até a liquidação total da dívida, a qual é mediante a compensação dos referidos créditos com os pagamentos pela compra de cana-de-açúcar desses mesmos fornecedores. Os referidos créditos foram reconhecidos no exercício, como adiantamentos a fornecedores, no montante de R\$ 25.537, e tiveram como contrapartida o saldo de planta portadora no ativo imobilizado, no montante de R\$ 8.644, que correspondem aos custos incorridos nos referidos serviços e que foram ativados à época dos serviços prestados, e no resultado do exercício, como recuperação do Custo dos Produtos Vendidos, no montante de R\$ 16.893.

Foi registrada exercício findo em março de 2024 na rubrica de despesas administrativas, provisão para perda de adiantamentos a fornecedores diversos no montante de R\$ 4.709. Adicionalmente, foi realizado encontro de contas após acordo judicial com fornecedor no montante de R\$ 6.637.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Investimentos (Controladora)

		<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Bioenergética Vale do Paracatu S.A.	100,00%	664.735	573.458
Central Bioenergética Enervale S.A.	100,00%	33.958	36.303
Total		<u>698.693</u>	<u>609.761</u>

A movimentação dos saldos de investimentos nos períodos em análise é como segue:

	<u>Em 31 de Março de 2024</u>		
	<u>Período de 12 meses</u>		
	<u>Bevap</u>	<u>Enervale</u>	<u>Total</u>
Informações das controladas			
% de participação	100%	100%	
Resultado do período	91.281	(3.790)	87.491
Valor do patrimônio líquido	664.739	33.954	698.693
Movimentação:			
Saldo em 31 de março de 2023	573.457	36.303	609.761
Dividendos distribuídos - complemento	-	(703)	(703)
Equivalência patrimonial de 12 meses findo em 31 de março	91.281	(3.790)	87.491
Outros	-	2.144	2.144
Saldo em 31 de março de 2024	<u>664.738</u>	<u>33.954</u>	<u>698.693</u>
Em 31 de março de 2023			
	<u>Período de 15 meses</u>		
	<u>Bevap</u>	<u>Enervale</u>	<u>Total</u>
Informações das controladas			
% de participação	100%	100%	
Resultado do período	125.811	13.374	139.185
Valor do patrimônio líquido	573.458	36.303	609.761
Movimentação:			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	447.646	26.103	473.750
Dividendos	-	(3.174)	(3.174)
Equivalência patrimonial de 12 meses findo em 31 de dezembro	125.811	13.374	139.185
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>573.457</u>	<u>36.303</u>	<u>609.761</u>

As demonstrações financeiras das controladas da Companhia podem ser identificadas pelos seguintes principais números:

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balço Patrimonial	31/03/2024		31/03/2023	
	Bevap	Enervale	Bevap	Enervale
Descrição				
Ativo circulante	732.327	129	632.460	3.955
Ativo não circulante	1.320.715	49.812	1.316.889	60.721
Total Ativo	2.053.042	49.941	1.949.349	64.676
Passivo circulante	448.408	6.999	459.561	12.344
Passivo não circulante	939.895	8.988	916.330	16.029
Patrimônio Líquido	664.739	33.954	573.458	36.303
Total do passivo e patrimônio líquido	2.053.042	49.941	1.949.349	64.676
DRE				
	Bevap	Enervale	Bevap	Enervale
	(12 meses)	(12 meses)	(15 meses)	(15 meses)
Receita líquida	875.266	7.345	928.355	41.158
Varição do valor justo ativo biológico	68.986	-	64.430	-
Custo	(519.761)	(7.118)	(592.401)	(15.982)
Receitas / (despesas)	(111.472)	(1.256)	(62.445)	(8.228)
Resultado financeiro	(192.570)	(2.204)	(177.376)	(2.280)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	120.449	(3.233)	160.563	14.668
Imposto de renda e contribuição social correntes	(28.596)	(557)	(14.872)	(1.294)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(572)	-	(19.879)	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	91.281	(3.790)	125.812	13.374

11. Ativos biológicos

Em 31 de março de 2024 e 2023, os ativos biológicos são representados por lavouras de cana-de-açúcar de propriedade do Grupo, localizados no Estado de Minas Gerais, os quais são inicialmente reconhecidos pelo custo incorrido e, posteriormente, mensurados ao valor justo. A movimentação das lavouras de cana nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras é como segue:

Descrição	31/03/2023	Adições	Colheita	31/03/2024
Tratos culturais	160.419	125.996	(160.419)	125.996
Ajuste de valor justo	9.004	68.986	(9.004)	68.986
	169.423	194.982	(169.423)	194.982
Descrição	31/12/2021	Adições	Colheita	31/03/2023
Tratos culturais	161.394	181.912	(182.887)	160.419
Ajuste de valor justo	30.967	64.430	(86.393)	9.004
	192.361	246.342	192.361	169.423

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras arrendadas e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. Após cada corte ou ano/ safra, a soqueira tratada cresce novamente por, em média, um total de até treze safras.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A mensuração a valor justo dos ativos biológicos está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparadas por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

O valor justo em 31 de março de 2024 das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela valorização da produção estimada de cana-de-açúcar, medida em quilos de Açúcar Total Recuperável (ATR), multiplicado com o preço de mercado da cana-de-açúcar (publicado pelos órgãos reguladores, Consecana), e somado ao valor do esforço inicial na implementação da lavoura (áreas de expansão agrícola);
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita;(ii) custos com a Colheita/ Corte, Transbordo e Transporte (CTT); (iii) custos de arrendamento e parceria agrícola e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Premissas na determinação do valor justo do ativo biológico	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Área estimada de colheita (hectares)	21.761	19.690
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	104,70	100,13
Quantidade açúcar total recuperável - ATR (kg)	143,30	145,51
Preço futuro do Kg de ATR (R\$)	1,1926	1,1707
Taxa de desconto real (%)	10,00%	7,15%

Sensibilidade do valor justo

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia avaliou o impacto do cálculo do valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2024, considerando o aumento/redução nas seguintes premissas: (i) preço da tonelada de cana de açúcar; e (ii) produtividade da lavoura. As demais premissas foram mantidas constantes. Dessa forma, um aumento ou redução de 5% no preço da tonelada de cana- de-açúcar aumentaria ou reduziria o valor justo do ativo biológico em, aproximadamente, R\$ 14.275. Referente a produtividade, a mesma variação de 5% (para mais ou para menos) resultaria no aumento ou redução do valor justo em, aproximadamente, R\$ 12.320.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado

	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Ativo Imob. (Direito de Uso)	Outras imobilizações	Total
Em 31 de dezembro de 2021	262	113.883	293.087	4.630	72.001	235.584	56.883	217.297	23.069	1.016.696
Aquisição	-	-	1.191	244	2.305	66.216	21.731	6.954	5.658	104.299
Baixas	-	-	-	(2.159)	(6.110)	-	(4.604)	-	(521)	(13.394)
Transferências entre grupos	-	26.408	12.478	-	3.061	-	(41.979)	-	32	-
Depreciação	-	(10.045)	(22.565)	(296)	(16.771)	(35.054)	-	(40.877)	(5.875)	(131.483)
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	27.430	-	27.430
Em 31 de Março de 2023	262	130.246	284.191	2.419	54.486	266.746	32.031	210.804	22.363	1.003.549
Custo total	262	222.425	505.859	13.613	187.410	506.305	32.031	263.616	52.047	1.783.568
Depreciação acumulada	-	(92.179)	(221.668)	(11.194)	(132.924)	(239.559)	-	(52.812)	(29.684)	(780.020)
Valor residual	262	130.246	284.191	2.419	54.486	266.746	32.031	210.804	22.363	1.003.549
Em 31 de março de 2023	262	130.246	284.191	2.419	54.486	266.746	32.031	210.804	22.363	1.003.548
Aquisição	-	-	381	403	1.551	58.729	23.441	18.830	5.148	108.483
Baixas	-	-	(60)	(39)	(39)	-	(3.992)	-	(56)	(4.186)
Transferência entre grupos	-	-	1.415	-	5.287	-	(13.925)	-	7.223	-
Depreciação	-	(8.892)	(21.200)	(1.066)	(15.895)	(35.086)	-	(34.487)	(4.283)	(120.909)
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	5.771	-	5.771
Em 31 de março de 2024	262	121.354	264.727	1.717	45.390	290.389	37.555	200.919	30.395	992.708
Custo total	262	222.430	506.071	13.951	194.209	573.677	37.555	337.372	64.430	1.949.957
Depreciação acumulada	-	(101.076)	(241.344)	(12.234)	(148.819)	(283.288)	-	(136.453)	(34.035)	(957.249)
Valor residual	262	121.354	264.727	1.717	45.390	290.389	37.555	200.919	30.395	992.708

Taxas médias a.a. de depreciação

- 4% 4% 5% 10% 8% - - 12%

(a) Em 31 de março de 2024, o imobilizado em andamento refere-se em sua maioria em investimentos em infraestrutura, na industrial (R\$23.578), agrícola (R\$9.553) e Administrativo (R\$4.415), sendo R\$5.957 em estrutura parque industrial, R\$6.874 na irrigação, R\$5.280 na fábrica de açúcar e etanol, R\$954 na segurança e conformidades, R\$2.668 em tecnologias, R\$4.884 no tratamento e distribuição do caldo, R\$4.848 na recepção, preparo e moagem, R\$958 em estrutura agrícola e R\$3.467 em projetos de infraestrutura e utilidades e R\$ 1.653 em cogeração de energia.

O imobilizado em andamento 31 de março de 2023 refere-se, a investimentos em infraestrutura industrial no montante de R\$ 19.140, (R\$ 41.639 em 2021), agrícola no montante de R\$ 10.195 (R\$ 9.297 em 2021) e administrativa no valor de R\$ 2.697 (R\$ 5.948 em 2021), sendo na indústria: R\$ 13.913 (R\$ 29.620 em 2021) na fábrica de açúcar e etanol com previsão de término até nov/23. Na agrícola, R\$ 8.958 (R\$ 6.049 em 2021) na irrigação e R\$ 2.697 (R\$ 5.948 em 2021) em melhorias administrativas, estas com previsão de término até nov/23.

(b) Em setembro de 2022, a Companhia reavaliou a vida útil dos das lavouras de cana-de-açúcar de 10 anos para 13 anos. O laudo foi emitido por especialistas técnicos com base no histórico do tempo de exaustão da lavoura. A Companhia entende que essa premissa continua adequada na data base dessas demonstrações financeiras.

(c) As adições de lavouras de cana-de-açúcar no exercício findo em 31 de março de 2024 referem-se a expansão de novas áreas em 2.071 ha e renovação de áreas existentes em 580 ha. Essas áreas têm previsão de colheita na safra 24/25.

Em 31 de março de 2023 as adições de lavoras foram de 1.957 há referentes a expansão e 2.437 há referentes a reformas.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

A posição de empréstimos e financiamentos do Grupo é apresentada como segue:

Descrição	Taxa	Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023
CCB	Pré-fixada entre 10,95% a.a. e 15,25% a.a. e Pós-fixada com 100% CDI + Variação de 2,50% a.a. a 6,00%a.a.;	170.498	209.335
Finame	Pré-fixada entre 8.50 % a.a. e 10.50% a.a.;	7.710	12.655
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	100% CDI + Variação entre 4,50% a.a e 5,3% a.a.;	234.423	119.565
Crédito industrial – BNDES	100% CDI+ 2.5% a.a .	207.888	248.891
Debêntures BBM	IPCA + 10,15%a.a.	120.067	
Total moeda nacional		740.586	590.446
ACC	100.00% C.D.I. - Tx Ano + 4.0% PARA 360 DIAS	48.643	49.616
Pré-Pagamento Exportação	SOFR (12) + 6.50% a.a.(*) ; 7,00% a.a.(*)	-	99.489
Total moeda estrangeira		48.643	149.105
Total		789.229	739.551
Saldo no passivo circulante		208.746	216.803
Saldo no passivo não circulante		580.483	522.748
		789.229	739.551

Movimentação:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	753.056
Captações	353.871
Provisão de juros	134.483
Efeito da modificação substancial em negociação	(16.512)
Valor justo taxa de mercado	(11.682)
Pagamento principal	(344.692)
Pagamento juros	(128.973)
Saldo em 31 de março de 2023	739.551
Saldo em 31 de março de 2023	739.551
Captações	341.106
Provisão de juros	111.760
Variação cambial	(3.726)
Pagamento principal	(292.219)
Pagamento juros	(107.242)
Saldo em 31 de março de 2024	789.229

(*) A administração concluiu as negociações com as instituições financeiras para substituição da taxa de juros de referência, de LIBOR para outra taxa de referência, a taxa de juros dos EUA (SOFR), acrescidas de spread. Foram avaliadas as alterações nos fluxos dos contratos onde foi estimado que os fluxos de caixa atualizados serão economicamente equivalentes aos originais, e não tem expectativa de

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

impactos materiais relacionados a essa substituição. O contrato de pré-pagamento que em 31 de março de 2023 ainda estava indexado à Libor foi liquidado em 25 de maio de 2023.

Durante o mês de junho de 2023, a Bevap e a Opea Securitizadora S.A., anunciaram a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Série Única da 76ª Emissão, lastreados em direitos creditórios do Agronegócio, no valor de R\$ 100 milhões.

A operação foi lastreada através de Cédula de Produtor Rural Financeira (CPR-F) emitida pela Bevap, com pagamento de juros mensais iniciando em junho de 2023, e pagamentos trimestrais do principal em 57 meses, com carência de 18 meses, a partir de dezembro de 2024.

As parcelas vincendas no não circulante, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
13 a 24 meses	195.271	223.584
25 a 36 meses	140.078	136.869
37 a 48 meses	144.120	96.542
49 a 60 meses	49.586	65.753
61 a 72 meses	34.286	-
73 a 84 meses	17.143	-
Total	580.483	522.748

Debêntures

Em 21 de dezembro de 2023, foi assinado Termsheet (“TS”) referente a distribuição pública de Debêntures de Infraestrutura por meio da Resolução 160 destinadas ao público Profissional. O TS prevê um valor de emissão de R\$ 100 milhões, sendo possível lote adicional de R\$ 20 milhões, com prazo de 6 anos e carência do principal de 3 anos e juros remuneratórios sendo o maior entre IPCA + 10,00% a.a. e NTN-B 2030 + 4,15% a.a. A Companhia concluiu integralmente esta distribuição antes do encerramento do exercício social corrente, e a entrada do recurso ocorreu em 27 de março de 2024.

Garantias BNDES (direto) e sindicato de bancos (repasso)

(a) Garantias

- Fiança, incluindo principal, juros, encargos compensatórios e moratórios, comissões, correção cambial, multas e penalidades, despesas contratuais, inclusive cartorárias, tributos de qualquer natureza e ainda contribuições parafiscais que incidam sobre as obrigações principais e acessórias previstas no contrato;
- Hipoteca conjunta do imóvel localizado no Município de João Pinheiro - MG;
- Alienação fiduciária conjunta de máquinas e equipamentos a serem adquiridas;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de energia elétrica.

(b) Cláusulas contratuais

Os contratos de financiamento exigem que a controlada Bevap cumpra com a manutenção de certos índices financeiros, bem como com o cumprimento de obrigações específicas, sob pena de declaração antecipada da dívida. Esses índices financeiros exigidos nas cláusulas restritivas desses contratos

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

referem-se à relação entre dívida líquida ("DL") e EBITDA Ajustado (DL/EBITDA Ajustado \leq 3,5 e 2,5), manter razão entre a DL e o patrimônio líquido \leq 1,5 e possuir Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) \geq 1,2).

Esses contratos de financiamento também exigem a emissão das demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas em até 90 e 120 dias após o encerramento do exercício social da Bevap.

A administração do Grupo realiza o acompanhamento permanente dos índices financeiros definidos em contrato, os quais são medidos ao final de cada trimestre com base nas informações financeiras e no final de cada exercício social com base nas demonstrações financeiras da Bevap. Não foram identificadas exceções.

14. Fornecedores

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Fornecedores de materiais , serviços e outros	51.479	70.607
Fornecedores de cana	17.722	15.993
Total	69.201	86.601

A atualização do saldo a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar é registrada com base na variação do índice com metodologia do Consecana em cada data base de apresentação das demonstrações financeiras. Em 31 de março de 2024 todo o saldo a pagar para fornecedores já estava reconhecido com base no índice divulgado ao final do ano safra 2023/2024 (Em 31 de março de 2023 o montante relativo a esta provisão era de R\$ 197) referente à provisão de complemento dos montantes a serem pagos aos fornecedores de cana.

15. Salários e encargos sociais

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
INSS a recolher empresa	2.123	2.360
FGTS a recolher	432	387
Salários a pagar	3.985	3.600
Programa de participação nos resultados	4.138	5.223
Provisão de férias e 13º salário	8.203	7.538
IRRF a recolher	649	652
Outros Salarios	50	542
Total	19.581	20.302

O Grupo tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação em 31 de março de 2024 é de R\$ 4.138 e em março de 2023 foi de R\$ 5.223, pagos em 31 de julho de 2023 em seu valor integral.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Obrigações tributárias

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
INSS a recolher - parcelamento (a)	-	3.679
ICMS a recolher	6.745	7.038
Impostos Federais - parcelamento (b)	9.926	2.101
IRPJ/CSLL a recolher	14	461
Outros	478	395
Circulante	17.163	13.675
Circulante	9.510	12.231
Não circulante	7.653	1.444

- (a) Em setembro de 2022, a Companhia obteve êxito junto a PGFN no pleito de renegociação do PERT, obtenho um ganho de R\$5.900 referente a redução do saldo devedor, reconhecido contabilmente como Outras receitas (despesas) (Nota 23 (i)). Em dezembro de 2022 a Companhia concluiu o processo de adesão ao QuitaPGFN (Portaria PGFN nº 8798 de 04 de outubro de 2022), realizando a liquidação do parcelamento com a utilização de créditos tributários constituídos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social no montante de R\$ 18.578 (70% da dívida), e pagamento do valor remanescente de R\$ 7.962 (30% da dívida) em 6 parcelas de R\$ 1.226. O valor R\$ 3.679 refere-se as três parcelas remanescentes, pagas em abril, maio e junho de 2023;
- (b) O valor de R\$ 3.879 refere-se 50% de débitos decorrentes de IRPJ e CSLL competentes ao 3º trimestre de 2023 os outros 50% foram pagos através de utilização de prejuízo fiscal onde aderimos ao programa de autorregularização da Receita Federal Brasileira.

- Na Bevap Participações R\$ 3.603 refere-se a 50% dos valores parcelados os quais são decorrentes da apuração da receita financeira sobre os contratos de mútuo, o que gerou IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IOF sobre tais receitas; os outros 50% foram pagos com prejuízo fiscal da Capuan Agrícola S.A. conforme previsto no regulamento do programa de autorregularização da Receita Federal Brasileira.

Os dois parcelamentos tratam-se da adesão a autorregularização da Receita Federal do Brasil conforme publicação da lei Nº 14.740, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2023, os valores em aberto serão pagos em 48 parcelas iguais corrigidas pela taxa SELIC.

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal - STF julgou os Recursos RE 955227 (Tema 885) e RE 94929 (Tema 881) e, em decisão unânime, "considerou que uma decisão definitiva, a chamada "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário. Isso porque, de acordo com a legislação e a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgado, produz os seus efeitos enquanto perdurar o quadro fático e jurídico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzir".

Essa decisão, tomada em sede de repercussão geral e, portanto, válida para todos os casos semelhantes que corram em outras instâncias, estipulou que a perda de efeitos de uma sentença definitiva

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(transitada em julgado, sem possibilidade de recurso), vale apenas para tributos recolhidos de forma continuada, ou seja, aqueles cuja cobrança se renova periodicamente, como a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Nos casos dos tributos cobrados uma vez só, como, por exemplo, o ITBI, que incide sobre a venda de um determinado imóvel, se houver uma decisão transitada em julgado, como a relação é única, esse direito permanece, mesmo após decisão contrária do STF sobre o tema.

Esse fato não produz efeitos nas operações, uma vez que a Companhia não reconhece suas obrigações tributárias suportada em decisões judiciais. Todos os tributos apurados, correntes e diferidos, foram registrados com base na legislação vigente.

17. Adiantamento de clientes

A controlada Bevap recebe adiantamentos de clientes referente a comercialização de seus produtos, notadamente o açúcar, mas também para energia elétrica e etanol.

Os adiantamentos de clientes caracterizam-se pela não fixação de preços ou quantidades contratadas, sendo que o valor do adiantamento, devidamente atualizado, é abatido do saldo a receber apurados em operações de venda realizadas pela Companhia. Esses adiantamentos são tratados pela administração como fluxo de caixa das atividades operacionais do Grupo, haja vista a sua liquidação com a entrega física de produtos.

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Raízen (açúcar VHP) (a)	75.981	85.000
BTG Pactual (Açúcar VHP) (b)	84.671	53.275
Diversos (Cristal - VHP) (c)	26.722	42.307
Distribuidoras de etanol	2.491	-
Czarnikow Brasil Ltda (Açúcar VHP)	966	-
Energia elétrica	1.572	2.066
Outros	871	2.289
Total	193.274	184.937
Circulante	51.530	55.256
Não circulante	141.744	129.681

Variação em detrimento de adiantamentos contratuais:

- Contrato para o fornecimento de açúcar firmado junto a Raízen, no valor de R\$ 85.000 (entrega de produtos 25% por safra 2024/25, 2025/26, 2026/27 e 2027/28), sobre o qual há a incidência de encargos financeiros calculados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI+ juros de 6,20% ao ano;
- Contratos para o fornecimento de açúcar firmado junto a BTG Commodities, no valor de R\$ 50.000 (entrega de produtos 10% na safra 2023/24 e 30% por safra subsequente - 2024/25, 2025/26 e 2026/27) e R\$ 25.000 (entrega de produtos 100% na safra 2025/26), sobre o qual há a incidência de encargos financeiros calculados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI + juros de 6,20% ao ano e CDI + juros 5,80 ao ano respectivamente;

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- c) Contrato para o fornecimento de açúcar cristal/ VHP, o qual foi substancialmente liquidado até a data da elaboração dessas demonstrações financeiras. Sobre esses adiantamentos há a incidência de encargos financeiros pré-fixados de 14,86% ao ano, são mantidos no passivo circulante considerando que as operações têm prazo médio de 28 dias;

18. Compromissos com contratos de energia

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
XP Comercializadora de Energia	23.931	10.134
Total	23.931	10.134
Circulante	15.932	-
Não circulante	7.999	10.134

A Companhia mantém contratos de fornecimento de energia elétrica com recebimento antecipado e firmado com a mesma contraparte para o qual mantém contratos de compra de energia com os mesmos volumes e datas de fornecimento. Na avaliação da diretoria esses contratos possuem componentes significativos de financiamentos, com juros que devem ser apropriados ao longo do período de fornecimento. Em 31 de março de 2024, as taxas médias de juros efetivos desses contratos são entre 5,41% a.a. e 5,63% a.a. (Em 31 de março de 2023 5,41% a.a.).

As movimentações dos compromissos de energia para os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Captações	10.000
Juros Incorridos	134
Saldo em 31 de março de 2023	10.134
Saldo em 31 de março de 2023	10.134
Captações	10.001
Juros Incorridos	3.796
Saldo em 31 de março de 2024	23.931

19. Provisão para riscos

O Grupo constituiu provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis para fazer face às eventuais demandas judiciais julgadas como perda provável.

Na avaliação da administração, como o apoio de seus consultores legais, o desfecho desses processos não terá impactos superiores aos valores provisionados.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais obrigações consideradas como risco provável com base na avaliação dos assessores jurídicos são:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Tributárias	4.987	7.592
Trabalhistas	1.480	957
Cíveis	1.465	3.777
Ambientais	570	570
Total	8.502	12.896

Movimentação das contingências:

Descrição	31/03/2023	Adições	Baixas	31/03/2024
Tributárias (c)	7.592	3.882	(6.487)	4.987
Trabalhistas (a)	957	1.284	(761)	1.480
Cíveis (b)	3.777	708	(3.020)	1.465
Ambientais	570	-	-	570
Total	12.896	5.874	(10.268)	8.502

Descrição	31/12/2021	Adições	Baixas	31/03/2023
Tributárias (c)	198	7.394	-	7.592
Trabalhistas (a)	1.454	60	(557)	957
Cíveis (b)	938	4.674	(1.835)	3.777
Ambientais	604	-	(34)	570
Total	3.194	12.128	(2.426)	12.896

- (a) O Grupo responde subsidiariamente, em face de contratação de empresa terceira para realização de montagens industriais;
- (b) Medida cautelar com pedido de liminar pleiteando a execução das obrigações contratuais de cortar, carregar e transportar mudas de cana;
- (c) Contingências tributárias constituídas devido à falta de regulamentação para o recolhimento dos tributos PIS e COFINS na comercialização de Cbios, bem como pelo IOF sobre operações de mútuos entre partes relacionadas.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos contingentes

Em 31 de março 2024, o Grupo possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como probabilidade de perda menor que provável e que precisam ser confirmadas por eventos futuros incertos e que estão fora do controle do Grupo e que, portanto, não foram objeto de provisão contábil. Esses processos são no montante aproximado de R\$ 38.980 (R\$ 52.173 em março de 2023), referente a causas de natureza trabalhista, cível, tributária e ambiental.

Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas ao imposto de renda de exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de imposto de renda no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Dessa forma, com base na opinião de seus consultores legais, a administração da Companhia é de opinião que todos os tributos e demais obrigações assumidas pela Companhia têm sido pagas ou provisionadas adequadamente e a provisão para contingências foi avaliada pela administração como adequada em face às perdas prováveis esperadas quando da conclusão das correspondentes contingências.

20. Partes relacionadas

20.1. Saldos registrados no ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Ativo não circulante				
Bioenergética Vale do Paracatu S.A. (i)		81.883		
(-) Obrigação originada em transação de capital (ii) Paracatu		(53.304)		
		28.579		
VP Agrícola e Comercial S.A.			66	62
Outros			21	21
		28.579	87	83
Dividendos a receber (Nota 19.3)	10.142	9.439		
Obrigação originada em transação de capital (ii) Enervale	(7.846)	(7.846)		
	2.296	1.593		
	2.296	30.172	87	83

20.2. Saldos registrados no passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Passivo circulante				
Dividendos a pagar (Nota 19.4)	91.639	100.745	91.639	101.197
	91.639	100.745	91.639	101.197
Passivo não circulante				
Dividendos a pagar (Nota 19.4)		8.027		8.027
Partes relacionadas				
Bioenergética Vale do Paracatu S.A. (i)	(41.099)			
(-) Obrigação originada em transação de capital (ii)	53.304			
Outros saldos Paracatu		450		
Bevap Vale do Paracatu S.A.	12.205	450		
	12.205	450		

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Foi celebrado pelos assessores jurídicos do Grupo um termo de aditamento ao contrato de mútuo entre as controladas Enervale e a Bevap denominado “*cash pooling*”, do qual trata-se em sua essência de um conta corrente entre a Enervale e a Paracatu, cuja essência é a não incidência de IOF, cobrança de juros e correção monetária. Os saldos ativos e passivos dessa transação de *cash pooling* são eliminados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- (i) Refere-se a valor a receber constituído nos termos do Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Outras Avenças, firmado em 20 de dezembro de 2019 entre a Companhia e a sua controlada Bevap, a qual era remunerado pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI + juros de 2,5% ao ano, e liquidação prevista para o ano de 2027. A diretoria entende que não há, até o presente momento, expectativa de capitalização do referido montante. No exercício findo em 31 de março de 2024, foram abatidos pagamentos que totalizam R\$ 40.000 feitos pela Bevap ao Fundo Florença, referentes aos dividendos fixos obrigatórios devidos pela Companhia. Em 31 de março de 2024, os saldos foram reclassificados para o passivo, reduzindo o saldo líquido a pagar. O referido contrato foi aditado, com objetivo de cessar a incidência de juros, com efeitos retroativos, ou seja, a partir de 31 de março de 2022 até a liquidação, prevista para o ano de 2024. Para quitação dos débitos tributários incidentes sobre os juros já incorridos, a Companhia por meio da adesão ao programa de Autorregularização Incentivada, instituído pela Lei nº 14.740 de 29 de novembro de 2023, em março de 2024 utilizou parte do prejuízo fiscal da controlada indireta Capuan.
- (ii) A Central Bioenergética Rio Preto S.A. (“Rio Preto”) é acionista da Bevap Participações S.A. e recebeu recursos financeiros da Bevap e da Enervale para liquidar obrigação contraída quando da aquisição de participação que ex-acionistas minoritário detinham na Bevap Participações. Conforme Instrumento Particular de Confissão de Dívida firmado em 25 de julho de 2023 entre a Rio Preto e a Bevap Participações, a Bevap Participações se declara devedora solidária das obrigações contraídas pela Rio Preto, e as partes estabelecem que a operação será liquidada em 2027. Nesse contexto, de acordo com a avaliação da diretoria da Companhia, o referido instrumento financeiro passivo deve ser apresentado como redutor do ativo financeiro a receber da Bevap (item (i) acima), considerando que a Companhia dispõe de direito executável para a liquidação das operações pelo seu montante líquido, bem como tem a intenção de liquidá-los simultaneamente, nos termos no Pronunciamento Técnico CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação. Não há a incidência de juros nessa operação, bem como a administração não estima incorrer em quaisquer perdas referentes a esse ativo.

20.3. Dividendos a receber (Controladora)

Descrição	Controladora	
	31/03/2024	31/03/2023
Central Bioenergética Enervale S.A.	10.142	9.439
Total	10.142	9.439

Referem-se a dividendos declaradas pela controlada Enervale, os quais são classificados no ativo não circulante considerando que não há a intenção de liquidação dessa operação pelas partes no período de doze meses.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.4. Dividendos a pagar

Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios, declarados pela Companhia, e cujos pagamentos serão realizados conforme disponibilidade de caixa e aprovação de sua administração. Ademais, também incluem os dividendos fixos assegurados para a ação preferencial Classe B. A composição do saldo a pagar é como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Cartellone do Brasil Ltda.	18.443	13.705	18.443	13.879
KRASIS Participações S.A.	18.443	13.705	18.443	13.886
Cobra Construções Ltda.	6.129	4.555	6.129	4.606
RA3G Participações S.A.	3.184	2.366	3.184	2.394
Veliko 01 Participações Ltda.	1.895	1.408	1.895	1.426
Cluster Bioenergia Eireli	2.022	1.503	2.022	1.503
Central Bioenergética Rio Preto S.A.	3.792	2.818	3.792	2.818
Florença - Fundo de Investimento	28.006	20.811	28.006	20.811
Dividendos fixos obrigatórios	10.000	50.000	10.000	50.000
Dividendos obrigatório - AVP	(275)	(2.099)	(275)	(2.099)
Total	91.639	108.772	91.639	109.224
Circulante	91.639	100.745	91.639	101.197
Não circulante	-	8.027	-	8.027

Na Companhia, o saldo de dividendos a pagar no passivo circulante, na data de 31 de março de 2024, é composto por: (i) R\$ 81.914 de dividendos mínimos obrigatórios nos termos da Lei das Sociedades por Ações e: (ii) R\$ 10.000 relativo aos dividendos fixos para a ação preferencial Classe B, líquido de AVP de R\$ 275. Adicionalmente, em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, nas demonstrações financeiras consolidadas, o saldo de dividendos a pagar também contempla valores distribuídos pela controladas antes da constituição da Companhia.

Ainda que parte do saldo referente a R\$ 28.711 de dividendos mínimos obrigatórios esteja apresentado como passivo circulante, os acionistas deliberaram em AGO realizada em 28 de abril de 2023, quanto a não distribuição de dividendos relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

20.5. Operações no resultado

As receitas e despesas financeiras foram apuradas conforme operações descritas acima:

	Controladora	
	31/03/2024	31/03/2023
Receitas (despesas) financeiras		
Despesas financeiras AVP	(1.825)	(3.106)
Bioenergética Vale do Paracatu S.A. (i)	(3.269)	2.427
Total das receitas (despesas) financeiras	(5.094)	(679)

(i) Despesa referente ao registro do parcelamento por meio da Autorregularização junto à RFB referente ao saldo a pagar à Bevap.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.6. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração e os Diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024 (12 meses)	31/03/2023 (15 meses)
Honorários da Administração	5.763	7.215
Honorários dos conselheiros	1.846	832
Total	7.608	8.047

21. Patrimônio líquido

21.1 Capital social

Em 31 de março de 2024 e em 31 de março de 2023, o capital social da Companhia é de R\$ 389.758, dividido em 38.975.751.073 ações, sendo 34.200.886.624 ordinárias nominativas, sem valor nominal e 4.774.864.448 preferenciais nominativas de classe A e uma ação preferencial de classe B.

21.2 Reservas:

Reserva de capital

A reserva de capital, constituída de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado, por não se referirem à entrega de bens ou serviços. Tais reservas se refletem, essencialmente, de contribuições feitas por acionistas que estejam diretamente relacionados à formação ou ao incremento do capital social. Os valores evidenciados, são oriundos de ágios na emissão de ações.

Em 28 de novembro de 2019 foi assinado o acordo de acionistas da Companhia que previa a distribuição de dividendos fixos no montante total de R\$ 50.000, conforme detalhado abaixo em "Dividendos". Os dividendos fixos foram constituídos em contrapartida da conta de Reserva de capital conforme previsto no artigo 200 da Lei das Sociedade por Ações. Em 31 de março de 2024, esses dividendos fixos estão registrados no passivo pelo montante de R\$ 9.725 (31 de março de 2023 – R\$ 47.901), líquido de ajuste a valor presente. (Nota 20.4)

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reservas de lucros a deliberar

A reserva de lucros a deliberar, é composta pelos lucros gerados pela Companhia que não foram distribuídos aos seus acionistas.

Os lucros auferidos que ficam reservados serão usados para atender finalidades diversas ou determinados fins em específico que requeiram sua utilização, visando proteger o capital social e fortalecer a situação financeira e econômica da empresa, dando maior segurança para suas operações.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dividendos

Aos acionistas titulares das ações ordinárias é assegurado dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício após deduzidos os prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal e a reserva de incentivos fiscais, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

As ações preferencias de Classe A não tem direito a voto e garante aos seus titulares direito de recebimento de dividendos por ação preferencial Classe A em montante de 20% superior ao montante de dividendos atribuídos a cada ação ordinária, na eventualidade de distribuição de dividendos para as ações ordinárias, sendo certo que os dividendos das ações preferencias de Classe A não serão considerados como dividendos prioritários (fixo ou mínimo) e não serão cumulativos, para fins da LSA. Além disso, as ações preferenciais de Classe A poderão ser convertidas em ações ordinárias ou eventuais outras classes de ações preferenciais, nos termos do Acordo de acionistas.

Lucros acumulados

Os lucros acumulados referem-se ao valor dos lucros acumulados e que servirão de base a ser destinado para as reservas de lucros e dividendos ao final do exercício.

21.3 Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. A Companhia não possui ações com efeitos diluidores.

	<u>31/03/2024</u> (12 meses)	<u>31/03/2023</u> (15 meses)
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	88.603	135.412
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	38.975.751	38.975.751
Lucro líquido, básico e diluído, por lote de mil ações - em Reais	2,2733	3,47426

21.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de março de 2024, o montante reconhecido nessa conta refere-se aos efeitos da compra de ações da Companhia (Nota 20), ocorrida em exercícios anteriores, a qual foi liquidada com recursos financeiros de suas controladas, se caracterizando como uma transação de capital realizada entre seus acionistas.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Receitas líquidas

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024 (12 meses)	31/03/2023 (15 meses)
Receita bruta de vendas - mercado interno (etanol, energia e açúcar)	630.107	762.290
Receita bruta de vendas - mercado externo (açúcar)	280.522	214.163
Outras vendas de mercado interno e externo	489	4.424
Cbrios	11.484	9.685
Receita de incentivos fiscais (i)	17.992	21.996
(-) Impostos	(53.610)	(74.154)
(-) Abatimentos e vendas canceladas	(4.373)	(1.356)
Receitas líquidas	882.611	937.048

- (i) A Bevap possui incentivos fiscais recebidos na forma créditos presumido de ICMS concedidos pelo estado de Minas Gerais (Nota 2.2.15). Esses créditos são reconhecidos como receita de incentivos fiscais na demonstração do resultado e são apurados pelo percentual de 2,5% sobre as vendas de etanol, açúcar e vapor, inclusive exportação.

As receitas com venda de produtos no mercado interno referem-se à venda de etanol hidratado carburante, etanol anidro carburante, açúcar cristal e energia elétrica.

Tributos sobre vendas

As vendas do Grupo estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa Integração Social (PIS): nas vendas de álcool pauta de R\$23,38 por m3; nas vendas de açúcar alíquota zero; e nas demais receitas 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): nas vendas de álcool pauta de R\$107,52 por m3; nas vendas de açúcar alíquota zero; e nas demais receitas alíquotas de 7,60%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI): nas vendas de açúcar alíquota zero e nas vendas de álcool não há tributação;
- Imposto Presumido Enervale: venda de energia com alíquota de PIS (0,65%) e de Cofins a (3,0%);
- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):
 - (i) Energia elétrica: 12% a 18% para as operações internas. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida;
 - (ii) Etanol anidro: tributação é diferida nas operações internas e interestaduais;
 - (iii) Etanol hidratado: 9,25% nas operações internas e alíquota de 7% ou 12% nas operações interestaduais; e
 - (iv) Açúcar: 7% ou 12% nas operações internas e de 7% a 12% nas operações interestaduais.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Tributação exclusiva de Cbios de 15% de Imposto de Renda conforme Lei do Agro 13.986/2020 artigo 60.
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) – calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado interno a alíquota de 2,85%, e calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado externo, a alíquota de 0,25%.

23. Custos e despesas por natureza

O grupo de custos e despesas é demonstrado no resultado por função e está detalhado como segue:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
	(12 meses)	(15 meses)
Custo dos produtos vendidos		
Custos com pessoal	(30.659)	(66.198)
Serviços de terceiros	(24.618)	(33.759)
Insumos	(14.879)	(10.830)
Materiais de manutenção	(13.669)	(26.137)
Materia prima	(357.142)	(361.466)
Depreciação e amortização (exceto lavoura de cana)	(27.649)	(29.660)
Energia elétrica consumo	(525)	(1.959)
Compra de energia	(52.043)	(38.645)
Outros	(5.695)	(7.265)
Total Geral	(526.879)	(575.919)
Despesas administrativas e comerciais		
Despesas com pessoal	(26.982)	(38.606)
Serviços de terceiros	(15.239)	(24.238)
Indenizações	(6.216)	(1.013)
Fretes sobre vendas	(43.116)	(26.824)
Despesas tributarias	(4.424)	(10.681)
Depreciação e exaustão	(1.657)	(4.587)
Materiais de manutenção	(1.461)	(1.017)
Energia elétrica consumo	(407)	(172)
Seguros	(3.160)	(3.010)
Outros	(5.203)	(3.191)
TOTAL	(107.864)	(113.340)
Custos e despesas	(634.742)	(689.259)
Classificados como		

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
	(12 meses)	(15 meses)
Custos dos produtos vendidos	(519.761)	(575.919)
Despesas comerciais	(54.253)	(33.198)
Despesas administrativas e gerais	(53.610)	(80.142)
	<u>(627.624)</u>	<u>(689.259)</u>

24. Outras receitas (despesas), líquidas

As outras receitas, líquidas tem a seguinte composição:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
	(12 meses)	(15 meses)
Receitas e despesas tributárias (i)	(2.863)	32.900
Outras Receitas e despesas	6.305	5.074
Diferença Inventário	1.417	(226)
Total	<u>4.859</u>	<u>37.748</u>

- (i) Em 31 de março de 2023 foi registrado a provisão para perda de créditos tributários de exercícios anteriores no montante de (R\$ 9.914) e estorno de perdas provisionadas em exercícios anteriores de R\$ 10.236 que foi compensado. No exercício findo em 31 de março de 2023, a controlada Bevap reconheceu créditos tributários no montante de R\$ 7.300 apurados na revisão dos procedimentos adotados para a tomada de créditos de PIS/COFINS sobre produtos ou serviços utilizados como insumos, ganho de R\$ 9.700 referente a exclusão do PIS/COFINS da base de cálculo do ICMS, ganho na ordem de R\$ 5.900 referente renegociação do PERT e créditos outorgados de ICMS no valor de R\$ 12.826 reconhecido a partir de 28 de agosto de 2022, conforme decreto nº 48.497 – DOE MG.

25. Resultado financeiro líquido

	Controladora	
	31/03/2024	31/03/2023
	(12 meses)	(15 meses)
Receitas (despesas) financeiras		
Despesas financeiras AVP	(1.825)	(3.106)
Outras financeiras	(3.269)	2.427
Total das receitas (despesas) financeiras	<u>(5.094)</u>	<u>(679)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(5.094)</u>	<u>(679)</u>

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
	(12 meses)	(15 meses)
Despesas financeiras		
Variação cambial passiva	(9.444)	(11.393)
Juros sobre operações bancárias	(115.556)	(134.483)
Despesas bancárias	(789)	(762)
Despesa IOF	(3.884)	(1.831)
Descontos concedidos	(1.169)	(913)
Comissões bancárias	(7.860)	(11.490)
Juros pagos e auferidos	(39.391)	(19.922)
Despesa Financeira (AVP)	(23.003)	(25.032)
Despesas com instrumentos financeiros	(25.557)	(26.385)
Despesas Assessoria Financeira	(3.848)	(8.400)
Fee Capitação de empréstimos	(411)	-
Outras despesas	(1.824)	-
Total das despesas financeiras	(232.735)	(240.611)
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	8.450	31.299
Ajuste valor justo empréstimos	-	11.682
Juros ativos	4.006	2.446
Receita financeira sobre aplicações	15.471	11.380
Descontos obtidos	3.248	1.444
Outras receitas financeiras	-	2.023
Total das receitas financeiras	31.175	60.274
Resultado financeiro líquido	(201.560)	(180.337)

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

26.1 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Ativos financeiros				
Ativo ao custo Amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	257.619	206.750
Aplicações financeiras	-	-	36.157	35.243
Contas a receber de clientes	-	-	27.700	17.212
Dividendos a receber	2.296	1.593	-	-
Partes relacionadas	-	28.579	87	83
Outros créditos	63	68	5.506	8.326
Ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	14.131	8.141
Total	2.359	30.240	341.200	275.755
Passivos financeiros				
Passivos ao custo amortizado				
Fornecedores	2	-	69.201	86.601
Dividendos a pagar	91.639	108.772	91.639	109.224
Outras contas a pagar	-	-	7.191	7.191
Empréstimos	-	-	789.229	739.551
Partes relacionadas	12.205	450	-	-
Passivos de arrendamento	-	-	209.491	211.790
Ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	31.810	33.722
Total	103.846	109.222	1.198.561	1.188.079

26.2 Gestão financeira

O Grupo está exposto a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A Diretoria do Grupo entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (ii) as estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar do Grupo assim como para proteger passivos financeiros contra riscos de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

Risco de mercado

(a) Risco de crédito e de realização

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, grandes empresas do setor alimentício, grandes distribuidoras de combustíveis e leilão de energia elétrica da ANEEL.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, sendo que não há histórico de perdas com clientes.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao montante já provisionado.

O Grupo opera com derivativos de mercadorias e moeda estrangeira nos mercados organizados (benchmark internacional do açúcar ICE Futures U.S., contrato NY#11) e via operações de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo também opera com derivativos de taxa de câmbio visando realização de Hedge de preço da commodity cujo valor é denominado em Dólar e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, através de corretoras conceituadas e com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento. As operações de derivativos do Grupo em balcão não requerem margem em garantia, dadas as linhas de crédito vigentes com tais instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDI (Nota 3). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas classificadoras internacionais de rating.

(b) Risco cambial

A administração do Grupo estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas e NDFs. A política de gestão de risco financeiro do Grupo é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras. Dessa forma, parte da exposição cambial do Grupo está protegida por exportações que acontecem no curso normal de suas operações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial (Controladora e Consolidado):

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Notas	31/03/2024		31/03/2023	
		R\$	USD	R\$	USD
Ativo					
Contas a receber	5	24	5	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	14.131	2.829	8.141	1.603
Total		14.131	2.829	8.141	1.603
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	13	48.643	9.737	149.104	29.352
Instrumentos financeiros derivativos	7	31.810	6.368	33.722	6.638
Total		80.453	16.105	182.826	35.991
Exposição líquida		(66.322)	(13.276)	(174.685)	(34.388)

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2024 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 4,9962 por US\$1,00 para os ativos e passivos (31 de março de 2023 - R\$ 5,0804 por US\$1,00), representando uma desvalorização do dólar de 1,66% em relação ao ano anterior.

(c) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nos preços de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 31 de março de 2024, 138.094 toneladas de açúcar e em (31 de março de 2023 – 142.460 toneladas de açúcar) estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega no decorrer da safra, com fixação em um preço médio de 19,27 c/lb em 31 de março de 2024 e em (31 de março de 2023 – 18,47 c/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

(d) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxas de juros

O Grupo segue a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, o Grupo adota como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através do hedge natural proporcionado pelas operações comerciais de exportação de VHP.

(e) Análises de sensibilidade requeridas

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo custo amortizado, cujos valores em 31 de março de 2024 e 2023 se aproximam dos valores justos. Adicionalmente, o Grupo opera com instrumentos financeiros derivativos os quais estão registrados ao valor justo por meio do resultado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da TJLP, SOFR, CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e do dólar norte americano.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado está próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II), na curva de precificação do instrumento financeiro. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do CDI e Libor. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, além do câmbio e preço de commodities.

Sensibilidade da taxa de juros

Instrumento/operação	Risco	Cenário em 31/03/2024		Aumento		Redução	
		Taxa	Valor	25%	50%	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	10,65	789.229	21.013	42.026	(21.013)	(42.026)
Aplicações Financeiras	Baixa do CDI	10,65	126.549	3.369	6.739	(3.369)	(6.739)

Efeito de variação cambial

Instrumento/operação	Risco	Cenário em 31/03/2024		Aumento		Redução	
		Taxa	Valor	25%	50%	25%	50%
Contas a receber	Alta do Dólar	4,9956	24	6	12	(6)	(12)
Empréstimos e financiamentos	Alta do Dólar	4,9956	48.643	12.161	24.322	(12.161)	(24.322)

Sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Instrumento/operação	Risco	Cenário em 31/03/2024		Aumento		Redução	
		Taxa	Valor	25%	50%	25%	50%
Contratos de Futuros - Hedge de Açúcar (vide nota 7)	Alta do Preço do açúcar		(15.894)	(19.868)	(23.841)	19.868	23.841
Contratos de Futuros - Hedge de Moeda (NDF e SWAP - vide nota 7)	Alta do dólar		(922)	(1.153)	(1.383)	1.153	1.383
Contratos de Futuros - Hedge de Etanol (vide nota 7)	Alta do Preço do etanol		(863)	(1.079)	(1.295)	1.079	1.295

(f) Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros derivativos em relação aos valores de mercado, através de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação, requerem considerável nível de julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos de preço (mercado futuro) e câmbio (*non-delivery forward* – NDF), relacionado às fixações de açúcar VHP, que são utilizados exclusivamente para a proteção do resultado econômico e não como investimentos especulativos.

(g) Risco de Liquidez

O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de março de 2024, o Grupo mantinha aplicações financeiras representadas, substancialmente, por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerar prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, considerando os juros futuros estimados:

Descrição	Em 31/03/2024	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	1.095.630	379.606	324.626	391.398	-
Instrumentos financeiros derivativos, net	17.679	17.016	663	-	-
Fornecedores	69.200	69.200	-	-	-
Dividendos a pagar	91.914	91.914	-	-	-
Passivos de arrendamento	331.325	50.386	43.471	105.399	132.069

Descrição	Em 31/03/2023	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	990.176	343.069	293.381	353.726	-
Instrumentos financeiros derivativos, net	25.581	17.816	7.765	-	-
Fornecedores	86.601	86.601	-	-	-
Dividendos a pagar	110.871	100.871	10.000	-	-
Passivos de arrendamento	334.961	51.669	44.387	107.335	131.570

(h) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros não difere significativamente dos apresentados nas demonstrações financeiras.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (Nota 13), compromissos com contratos de energia (Nota 18) e passivos de arrendamentos (nota 27) (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), e não considera os Adiantamentos de clientes (Nota 17), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Os índices de alavancagem financeira são assim demonstrados:

	Nota	Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023
Empréstimos e financiamentos		789.229	739.551
Compromissos com contratos de energia		23.931	10.134
Passivos de arrendamento		209.491	211.790
Menos: caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		(293.776)	(241.993)
Dívida líquida	(a)	<u>728.875</u>	<u>719.482</u>
Total do patrimônio líquido	(b)	<u>593.679</u>	<u>526.119</u>
Total do capital	(c) = (a) + (b)	<u>1.322.554</u>	<u>1.245.601</u>
Índice de alavancagem financeira - %	(a) / (c)	55%	58%

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e fornecedores são mensurados ao custo amortizado, que se aproxima de seu valor justo em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estejam sujeitos a taxas de juros variáveis.

O Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, não existiam diferenças significativas entre os valores contábeis e os de mercado dos instrumentos financeiros.

27. Arrendamentos

Direito de uso e arrendamentos

O Grupo adota o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, estabelecendo um único modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial, sendo o direito de uso reconhecido no ativo e a obrigação de pagamento no passivo.

Arrendamento. Definição (CPC 06 R2)

O Grupo considera um arrendamento todo contrato que, mediante uma contraprestação, lhe é transmitido o direito de controle de um determinado ativo por um período pré-determinado. Desta forma os contratos de arrendamento foram contabilizados de acordo com a norma contábil.

Arrendatária

O Grupo adota uma abordagem simples de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data de sua adoção, líquidos dos adiantamentos efetuados e descontados pela média de contratos futuros com prazos equivalentes aos contratos de arrendamentos; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e saldos a pagar é efetuada com base na atualização do índice Consecana.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentações do exercício:

	<u>31/03/2024</u>		<u>31/03/2023</u>
Ativos de direito de uso:		Ativos de direito de uso:	
31 de março de 2023	210.804	1º de janeiro de 2022	217.297
Adições nos direitos de uso (a)	18.830	Adições nos direitos de uso	6.954
Depreciação	(34.486)	Depreciação	(40.877)
Remensuração	5.771	Remensuração	27.430
31 de março de 2024	<u>200.919</u>	31 de março de 2023	<u>210.804</u>
Passivo de Arrendamento:		Passivo de Arrendamento:	
31 de março de 2023	211.790	1º de janeiro de 2022	269.512
Adições nos direitos de uso (a)	18.830	Adição Passivo de Arrendamento	6.954
Despesas financeiras	23.003	Despesas financeiras	25.032
Pagamentos	(49.903)	Pagamentos	(117.138)
Remensuração	5.771	Remensuração	27.430
31 de março de 2024	<u>209.491</u>	31 de março de 2023	<u>211.790</u>
Circulante	44.732	Circulante	45.871
Não circulante	164.759	Não circulante	165.919

Maturidade dos contratos	Consolidado	
	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Menos de 1 ano	44.732	45.871
Entre 1 e 2 anos	39.095	29.702
Entre 2 e 5 anos	70.403	57.222
Acima de 5 anos	55.261	78.995
Total	<u>209.491</u>	<u>211.790</u>

28. Seguros

O Grupo mantém seguros contratados em vigor em 31 de março de 2024, considerados pela administração como suficientes para a cobertura de seus ativos e dos seus riscos operacionais:

Seguro: automóveis, tratores, colhedoras de cana, reboques e semirreboques e caminhões canavieiros:

<u>Vigência</u>	<u>Tomador</u>	<u>Importância segurada</u>
22/07/2023 À 22/07/2024	Essor Seguros	56.000
27/04/2023 À 27/04/2024	HDI Seguros	87.843
19/05/2023 À 19/05/2024	Tokio Marine	125.613
Total		<u>269.457</u>

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seguro: Responsabilidade civil, administradores e diretores

Vigência	Tomador	Importância segurada
28/09/2023 À 28/09/2024	Mapfre Seguros Gerais S.A.	603.448
Total		603.448

Seguro: Atividades agrícolas

Vigência	Tomador	Importância segurada
07/07/2023 À 07/07/2024	Allianz Seguros	4.300
Total		4.300

Seguro: Responsabilidade cível

Vigência	Tomador	Importância segurada
27/09/2023 À 27/09/2024	AXA Seguros	100.000
Total		100.000

As premissas de riscos dada, a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

29. Compromissos

29.1. Fornecimento de energia elétrica

Foram firmados compromissos de fornecimento de energia elétrica nas quantidades 2.487.840 Mw/h no Leilão de Energia de Reserva (LER) - 2008 e 175.320 Mw/h no Leilão de Energia de Reserva (LER) – 2011 - com contratos firmados respectivamente para os exercícios de 2010 a 2025 e 2011 a 235 com a empresa Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

29.2. Fornecimento de açúcar

Foram firmados compromissos de fornecimento de açúcar com os seguintes clientes e volumes:

- BTG - 135.00 t açúcar VHP, com entregas previstas nas safras 24/25, 25/26 e 26/27;
- Czarnikow – 120.00 t açúcar VHP, com entregas previstas nas safras 24/25, 25/26 e 26/27;
- Raizen – 140.000 t açúcar VHP, com entregas previstas nas safras 24/25, 25/26, 26/27 e 27/28;
- Itambé Alimentos – 40.000 t açúcar cristal, com entregas previstas nas safras 24/25, 25/26;
- Coca - Cola (FEMSA e Solar) – 58.000 t açúcar cristal, com entregas previstas nas safras 24/25, 25/26.

Bevap Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

30. Riscos climáticos

Tendo em vista a natureza das operações da Bevap, existe exposição inerente a riscos relacionados com as mudanças climáticas.

Os ativos do Grupo, notadamente, os ativos biológicos, que são mensurados ao valor justo, podem ser impactados por mudanças climáticas.

O cultivo da cana-de-açúcar está exposto a fatores climáticos como a deficiência hídrica por falta de chuvas, vendavais, granizo e mudanças bruscas de temperatura com possibilidade de geadas leves em algumas regiões de produção, são fatores de atenção pelo potencial de impacto na produção.

Na avaliação da diretoria, os impactos de riscos climáticos nos resultados do Grupo são mitigados pela localização estratégica da sua unidade industrial e canaviais, no noroeste do Estado de Minas Gerais, em regiões independentes com características climáticas próprias, com baixa exposição a geadas, com grande potencial hídrico e com investimentos expressivos em irrigação, uma vez que 100% dos canaviais são irrigados.

Avaliamos os eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul e na avaliação da companhia não existem impactos significantes para o negócio uma vez que sua estratégia comercial não abrange o estado.

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: 463F582CC9C541BAA7AC79A5DA544A09	Status: Completed
Subject: Complete with DocuSign: BEVAPPAR24.MAR VF.pdf	
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)	
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables	
Source Envelope:	
Document Pages: 60	Signatures: 1
Certificate Pages: 2	Initials: 0
AutoNav: Enabled	Envelope Originator:
Envelopeld Stamping: Enabled	Rafael Campos
Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
	rafael.campos@pwc.com
	IP Address: 201.56.5.228

Record Tracking

Status: Original 28 June 2024 18:43	Holder: Rafael Campos rafael.campos@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 28 June 2024 19:12	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

Signer Events

Luis Fernando de Souza Maranhã
luis.maranhã@pwc.com
Partner
PwC BR
Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate
Signature Provider Details:
Signature Type: ICP Smart Card
Signature Issuer: AC SyngularID Multipla
Electronic Record and Signature Disclosure:
Not Offered via DocuSign

Signature

DocuSigned by:

C65C67A7075042A...
Signature Adoption: Uploaded Signature Image
Using IP Address: 201.56.5.228

Timestamp

Sent: 28 June 2024 | 18:45
Viewed: 28 June 2024 | 19:10
Signed: 28 June 2024 | 19:12

In Person Signer Events **Signature** **Timestamp**

Editor Delivery Events **Status** **Timestamp**

Agent Delivery Events **Status** **Timestamp**

Intermediary Delivery Events **Status** **Timestamp**

Certified Delivery Events **Status** **Timestamp**

Carbon Copy Events **Status** **Timestamp**

Rafael Campos rafael.campos@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 28 June 2024 19:12 Viewed: 28 June 2024 19:12 Signed: 28 June 2024 19:12
--	---------------	--

Witness Events **Signature** **Timestamp**

Notary Events **Signature** **Timestamp**

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	28 June 2024 18:45
Certified Delivered	Security Checked	28 June 2024 19:10
Signing Complete	Security Checked	28 June 2024 19:12
Completed	Security Checked	28 June 2024 19:12

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------